



O USO DA REDE SOCIAL COMO RECURSO PARA A APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO

Diogo da Costa Pereira

Luana Raquel Fernandes Nicolau

Universidade Estadual da Paraíba

RESUMO: O presente trabalho apresenta e discute um projeto que está sendo desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Soares Carvalho situada no município de Guarabira-PB, cujo objetivo é analisar as produções dos alunos do 2º ano do ensino médio através de uma página na rede social Facebook, baseado na percepção que os recursos tecnológicos – celular, computador, internet, redes sociais etc. – podem contribuir de forma significativa no processo ensino-aprendizagem. Esta pesquisa é dividida em duas partes: 1) estudo bibliográfico; 2) análise dos dados coletados no grupo da rede social; sendo este texto resultado da primeira. A pesquisa apresenta discussões do uso da rede social como um instrumento de ensino-aprendizagem fora da sala de aula para a disciplina de Língua Portuguesa, cuja parte empírica trata-se das produções dos alunos no grupo do Facebook, no qual há propostas de redações e debates no grupo, onde os alunos ficam livres para publicar suas produções, bem como há as análises das produções nos comentários.

PALAVRAS-CHAVE: Recursos tecnológicos, Facebook, ensino-aprendizagem, produções de textos.

1- INTRODUÇÃO

A tecnologia invadiu a vida do homem no interior de sua casa, na rua onde mora e nas salas de aulas com os alunos. Hoje se tornou quase que impossível não utilizar recursos midiáticos em sala de aula. O uso das tecnologias por professores como recurso didático tornou-se importante na motivação, participação e interação entre os alunos, bem como um importante veículo de ensino-aprendizagem. Constituindo, assim, como instrumentos pedagógicos facilitadores para a aquisição do conhecimento, de uma forma mais dinâmica e



eficaz. Sobre o uso da tecnologia no ambiente escolar Behrens (2000, p. 77) diz:

Num mundo globalizado, que derruba barreiras de tempo e espaço, o acesso à tecnologia exige atitude crítica e inovadora, possibilitando o relacionamento com a sociedade como um todo. O desafio passa por criar e permitir uma nova ação docente na qual professor e alunos participam de um processo conjunto para aprender de forma criativa, dinâmica, encorajadora e que tenha como essência o diálogo e a descoberta. (BEHRENS, 2000, p. 77)

Observando a realidade dos alunos que estão cada dia mais ligados às redes sociais e ao mundo virtual, sentimos a necessidade de incluir o Facebook - rede social mais usada pelos alunos em estudo – no cotidiano escolar, dentro da sala de aula e/ou fora da sala de aula, visando melhoria no processo ensino-aprendizagem.

É por este motivo que este trabalho tem como objetivo discutir o uso de recursos tecnológicos no ambiente escolar na disciplina de Língua Portuguesa, em especial o uso da rede social Facebook, tão presente no cotidiano dos alunos e professores, observando o uso do Facebook como uma ferramenta extraclasse para o ensino-aprendizagem e interação entre professor-aluno de forma criativa e inteligente.

Este trabalho é resultado do projeto, em fase inicial, “O uso das redes sociais como canal de conhecimento escolar”, organizado por nós estudantes da Universidade Estadual da Paraíba e em parceria com o PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência. O presente projeto, direcionado para os estudantes do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Soares Carvalho (a esta altura do texto usaremos o termo Escola Estadual para se referir a escola), tem como objetivo discutir e analisar as produções textuais feitas pelos alunos através de um grupo no Facebook, por meio da interação entre aluno-aluno, aluno-professor, bem como a interação dos alunos e os bolsistas do PIBID na rede social, onde há propostas de redações e discussões, bem como os alunos publicam suas produções no grupo, tendo como objetivo final a evolução dos alunos com relação a escrita formal.

Esta pesquisa é de natureza qualitativa no qual foi realizado um estudo bibliográfico, sendo este texto o resultado dessa primeira pesquisa. Paralelo a esta primeira parte, há o projeto “O uso das redes sociais como canal de conhecimento escolar”, que ainda está em fase inicial.

2 – METODOLOGIA

Na fase inicial do projeto: “O uso das redes sociais como canal de conhecimento escolar”, a ser desenvolvido na Escola Estadual, foram feitas pesquisas bibliográficas acerca de como introduzir os recursos tecnológicos em sala de aula, como forma de facilitar o processo de ensino e aprendizagem, e auxiliar nas atividades didático-pedagógicas. O uso das redes sociais pode tornar-se eficaz no desenvolvimento da interação entre aluno e professor, facilitando a comunicação entre educador e educando, já que ambos convivem diariamente nesse ambiente virtual. Betina Von Staa (2001) afirma que "O contato com os estudantes na internet ajuda o professor a conhecê-los melhor", Podemos confirmar isso através das pequenas amostras dos primeiros contatos com os alunos. Através de uma conversa informal obtivemos a informação de que mais de 90% da turma tem contado com a professora de Língua Portuguesa na rede social. Logo entendemos que, os educandos e a educadora fazem uso das tecnologias para manter uma interação fora da escola. Em uma sala do 2º ano médio, com 40 alunos

“... mundo virtual e desses aplicativos inovadores, quantos de vocês utilizam as redes sociais para interagir?”. Obtivemos como resposta os seguintes números:

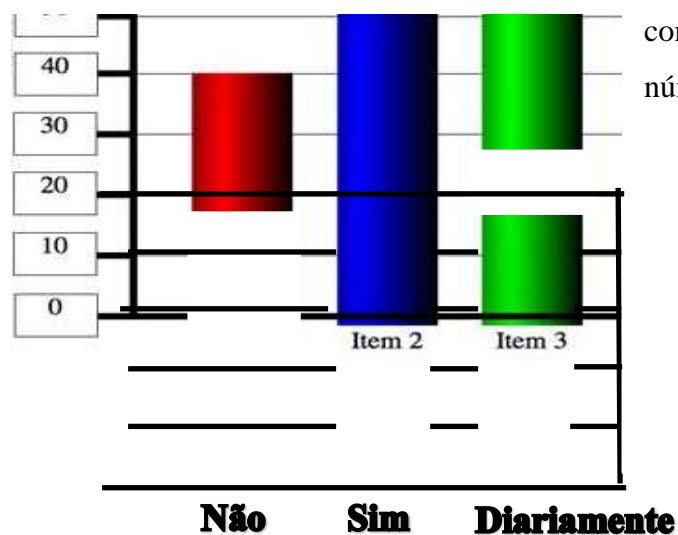


Gráfico 01: Utilização da internet pelos alunos do 2º ano do Município de Guarabira/PB.
Fonte: Pesquisa feita na Escola Estadual de Guarabira/PB.
Org.: Diogo da Costa Ferreira – 2015. Luana Raquel Fernandes Nicolau - 2015.



Percebemos, pelo gráfico, a influência que a internet tem hoje em dia na vida cotidiana dos jovens/alunos. Em uma sala de aula de 40 educando; 38 alunos responderam que tem acesso a internet, e que utilizam os aplicativos, sendo desses 35 ativos constantemente.

Diante das respostas dos alunos, podemos afirmar que eles estão inseridos no mundo virtual, já que a grande maioria busca os recursos tecnológicos para interagir com outras pessoas. Portanto mostramos aos alunos que além de comunicar-se com outras pessoas, é possível estudar através das redes sociais, de forma até mais atrativa. Foi então que passamos a moldar o projeto baseado na curiosidade dos alunos para a descoberta de se estudar pelas redes sociais. Aguçado nesse interesse deles, relacionado a aprendizagem fundamentada na construção de um canal virtual de estudos, e baseado pela proposta do projeto de desenvolver estudos pelas redes sociais, foi realizado um grupo fechado na rede do Facebook, envolvendo bolsistas do PIBID da UEPB, alunos do 2º ano (da Escola Estadual), e a educadora da disciplina de língua portuguesa. Vamos elaborar mural com; “As 10 top’s”, que serão as dez melhores redações da semana, que serão escolhidas por todos do grupo para serem expostas, para assim, estimular ou outros jovens a escreverem e se dedicarem cada dia mais às suas redações.

Todo o desenvolver do projeto será baseado por meio de processos de escrita dos alunos, para que assim, eles se habituem melhor ao projeto e se dediquem às suas construções da escrita, através das futuras propostas existentes para o aperfeiçoamento de seus escritos. O que torna o aprendizado mais eficaz e prazeroso para eles.

A culminância acontecerá no final de agosto quando iremos organizar uma feira de Letras. Na oportunidade entregaremos a cada aluno registros das redações realizada durante o desenvolvimento do projeto. O evento será aberto para toda escola, com palestra proporcionada pelos alunos que participaram do projeto. Eles irão falar sobre as experiências do estudo nas redes sociais, e das orientações através dos fóruns e debates através da rede



social facebook.

Os alunos da Escola Estadual serão observados durante todo o processo em questão, para assim avaliarmos se o andamento da proposta do presente trabalho melhorou o interesse na escrita e conseqüentemente na leitura.

3 – RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a realização deste trabalho foram feitas várias pesquisas bibliográficas, sendo utilizadas fontes como: artigos, textos publicados na web e site, procurando sempre informações sobre as melhorias e vantagens que o uso das tecnologias oferece para a educação. Em especial ao Ensino Médio para a evolução da escrita, utilizando como avaliação as construções e redações feitas pelos alunos.

O trabalho está dividido em duas partes: uma parte de fundamentação teórica, no qual foram realizadas diversas pesquisas levantando questões e hipóteses para o desenvolvimento dos alunos diante das tecnologias no processo da escrita, proposta do projeto em fase inicial na Escola Estadual; a outra parte irá relatar as conclusões que os métodos do projeto atingirão em relação às vantagens e/ou desvantagens da aprendizagem dos alunos do 2º ano do ensino médio.

Então, pensando nesse canal para facilitar a interação e aprendizagem dos educandos, iremos envolver a redes sociais da atualidade; facebook, whats, para apresentar uma diferente forma de estudo para eles. Perrenoud (2000), afirma que o professor precisa “utilizar novas tecnologias”, na base da concepção da citação podemos notar a importância de novos métodos para a aprendizagem do aluno. A partir do momento que usaremos as ferramentas do cotidiano do aluno, ficará mais fácil para o envolvimento deles nos estudos. Para estabelecermos uma nova técnica, entraremos no mundo virtual para que assim possamos desenvolver as habilidades de escrita e leitura diante dos avanços da tecnologia, unindo os



estudos à tecnologia. Conforme aponta (FREIRE, 1984) “Faço questão enorme de ser um homem de meu tempo e não um homem exilado dele”.

Freire (1996, p. 88) afirma que “um dos saberes necessários à prática educativa é o que adverte da necessária promoção da curiosidade espontânea para a curiosidade epistemológica”. Tomando como base a citação de Freire, para o desenvolvimento do projeto, iremos tomar como partida, a curiosidade de se estudar além da sala de aula, com os recursos tecnológicos por meio do Facebook. Portanto, deve haver uma mudança no método do educador para assim melhorar o interesse do aluno. Ensinar com as tecnologias indica inovar na metodologia, avançando juntamente com o mundo e com os alunos.

Essas inquietações relatam que os tempos mudam, e que a cada dia as tecnologias avançam, possibilitando inclusive estudar pelos aplicativos que a internet disponibiliza. Nessa perspectiva, fizemos das redes sociais canal direto para promover um grupo de estudo, no qual almejamos alcançar resultados positivos procedentes às propostas do projeto realizado no Ensino Médio, tendo em vista a melhoria da aprendizagem de forma extraescolar e a utilização dos recursos tecnológicos atuais.

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste trabalho conclui-se que as tecnologias usadas com fim educacional no cotidiano da sala de aula e/ou fora dela ampliam novas possibilidades de o professor ensinar e o aluno aprender, sem, necessariamente, sair do currículo.

Através da pesquisa realizada verificou-se, por meio do relato dos alunos, o interesse no uso da rede social Facebook como um veículo para o conhecimento e desenvolvimento da escrita, aumentando seus interesse, participação e motivação; conseqüentemente, uma aprendizagem mais significativa de forma dinâmica e inovadora, saindo da monotonia de caderno e quadro, e utilizando uma ferramenta tão presente no cotidiano dos alunos – o Facebook.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA, Maria Elisabeth Bianconcini de. *ProInfo: Informática e Formação de Professores*. vol. 1. Série de Estudos Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2000b.

BEHERENS, Marilda Aparecida. Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente. In: MORAN, José Manuel. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papyrus, 2000.

<<http://revistaescola.abril.com.br/formacao/redes-sociais-ajudam-interacao-professores-alunos-645267.shtml>> acesso em: 29 jun./2015

<<http://dmd2.webfactional.com/media/anais/MIDIAS-NA-EDUCACAO-COMO-TORNAR-O-ENSINO-E-A-APRENDIZAGEM-DA-LINGUA-ESTRANGEIRA-MAIS-ATRATIVOS-PAR.pdf>> acesso em: 29 jun./2015

<<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1381-8.pdf>> acesso em: 29 jun./2015